

FÁBRICA DE PAPEL E PAPELÃO NOSSA SENHORA DA PENHA S.A.

CNPJ/MF nº 49.912.199/0001-13
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório de Administração tem como objetivo apresentar os resultados operacionais e financeiros da FÁBRICA DE PAPEL E PAPELÃO NOSSA SENHORA DA PENHA S.A. e suas controladas, aqui denominado GRUPO PENHA no exercício de 2024, além de destacar as estratégias adotadas pela gestão, as perspectivas futuras e os principais desafios e riscos enfrentados. Este relatório complementa as demonstrações financeiras e serve como um instrumento de transparência para nossos acionistas e demais stakeholders.

1. Visão Geral da Empresa

O GRUPO PENHA é uma companhia com mais de 64 anos de história, atuando no setor de embalagens sustentáveis de papelão ondulado. Nosso compromisso é entregar produtos e serviços inovadores e de qualidade para nossos clientes, com foco em sustentabilidade e responsabilidade social.

Missão: Prover o cliente com soluções em embalagens de papelão ondulado, assegurando, através de tecnologia atualizada e colaboradores preparados, produtos de qualidade e excelência em serviços, visando relacionamento confiável e duradouro.

Visão: A Penha será a empresa que melhor entende as necessidades de seus clientes e a que oferece a melhor solução em embalagens e serviços.

Filosofia: A nossa crença é de confiança na honestidade e responsabilidade, como valores que norteiam as relações com clientes, fornecedores e colaboradores, respeitando a ética no desenvolvimento dos negócios e no cumprimento das exigências econômicas e sociais.

2. Análise do Desempenho Operacional e Financeiro

Desempenho Financeiro

Em 2024, o GRUPO PENHA apresentou crescimento de 8,62% em relação ao ano anterior, alcançando uma receita líquida de R\$ 1.510.659 milhões. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela expansão no volume de embalagens e chapas, que teve um aumento de 7,28% e 1,53%, respectivamente, nas vendas.

Principais Resultados Financeiros de 2024:

• **Receita Líquida:** R\$ 1.510.659 milhões (+8,62% em comparação com 2023)

• **Lucro Bruto:** R\$ 275.982 milhões (margem bruta de 18,27%)

• **EBITDA:** R\$ 172.505 milhões (margem EBITDA de 11,42%)

• **Lucro Líquido:** R\$ 188.005 milhões (+12,85% comparado a 2023)

• O cálculo do EBITDA levou em consideração a Resolução CVM 156/22, que traz a seguinte fórmula reconciliada com as demonstrações financeiras:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	188.005	166.595
(+) dos tributos sobre o lucro	(41.454)	55.241
(+) despesas financeiras líquidas das receitas financeiras	(3.711)	4.066
(-) depreciações, amortizações e exaustões	29.665	32.516
EBITDA	172.505	258.418

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo Circulante	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	8	60.015	121.436	87.159	140.361	Fornecedores	16	222.669	169.979	146.328	122.407
Contas a receber de clientes	9	341.746	285.694	431.303	369.671	Salários e encargos sociais	17	14.158	12.759	25.742	23.448
Estoques	10	100.065	68.482	196.816	142.707	Tributos	18	15.400	14.053	32.189	28.460
Impostos a compensar	11	4.194	1.858	7.924	6.268	Imposto de renda e contribuição social a recolher	28.a	-	-	17.287	2.017
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	28.c	3.466	8.317	3.953	11.381	Empréstimos e financiamento	19	1.652	11.549	11.760	11.549
Adiantamentos diversos	12	35.512	25.375	39.693	29.627	Dividendos mínimos obrigatórios	23.c	44.651	40.937	44.651	40.937
		544.998	511.162	766.848	700.015	Outras contas a pagar	20	10.509	12.814	13.779	14.702
								309.039	262.091	291.736	243.520
Não circulante						Não circulante					
Depósitos judiciais		4.694	4.817	8.664	9.131	Empréstimos e financiamentos	19	633	1.583	36.830	1.583
Imposto de renda e contribuição social a recuperar diferidos	28.b	66.383	-	98.945	-	Tributos	18	19.103	21.394	26.228	29.927
Impostos a compensar	11	6.819	-	6.819	-	Imposto de renda e contribuição social a recolher diferidos	28.b	20.089	-	32.755	-
Imobilizado	13	222.198	132.508	458.801	317.732	Provisões	21	8.242	3.507	12.926	7.336
Intangível	14	29.620	28.270	30.066	28.658	Fornecedores	16	468.174	786.388	-	-
Ativo biológico		-	-	27.323	29.033	Empréstimos com acionistas	19	25.599	25.591	25.599	25.591
Investimentos	15	947.967	1.205.215	408	333			541.840	838.463	134.338	64.437
		1.277.681	1.370.810	631.026	384.887	Patrimônio líquido	23				
Total do ativo		1.822.679	1.881.972	1.397.874	1.084.902	Capital social		700.000	550.000	700.000	550.000
						Reserva de lucros		271.800	231.418	271.800	231.418
								971.800	781.418	971.800	781.418
						Participação de não controladores		-	-	-	(4.473)
						Total do patrimônio líquido		971.800	781.418	971.800	776.945
						Total do passivo e patrimônio líquido		1.822.679	1.881.972	1.397.874	1.084.902

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Consolidado	Capital	Reservas de lucros				Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total da participação dos controladores	Total dos não controladores	Total do patrimônio líquido
		Reserva legal	Reserva especial	Reserva lucros	subvenção					
Saldos em 01.01.2023	350.000	36.728	21.688	226.543	15.492	(295)	-	650.156	(7.340)	642.816
Aumento de capital	200.000	-	-	(200.000)	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(41)	-	(41)	-	(41)
Constituição de reserva especial deliberada em Assembleia de 15 de abril de 2023	-	-	30.197	-	-	-	-	30.197	-	30.197
Dividendos aprovados na AGO de 15 de abril de 2023	-	-	(21.688)	-	-	-	-	(21.688)	-	(21.688)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	163.726	163.726	2.869	166.595
Destinação do lucro líquido do exercício										
Reserva legal	-	8.186	-	-	-	-	(8.186)	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(40.932)	(40.932)	-	(40.932)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	114.608	-	-	(114.608)	-	-	-
Saldos em 31.12.2023	550.000	44.914	30.197	141.151	15.492	(336)	-	781.418	(4.471)	776.947
Aumento de capital	150.000	-	-	(134.508)	(15.492)	-	-	-	-	-
Ajuste exercícios anteriores	-	-	-	37.623	-	-	-	37.623	4.471	42.094
Ajuste exercícios anteriores - reflexo das controladas	-	-	-	19.136	-	-	-	19.136	-	19.136
Constituição de reserva especial deliberada em assembleia de 13 de abril de 2024	-	-	20.466	-	-	-	-	20.466	-	20.466
Destinação de dividendos aprovados em assembleia de 13 de abril de 2024	-	-	(30.197)	-	-	-	-	(30.197)	-	(30.197)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	188.005	188.005	-	188.005
Destinação do lucro líquido do exercício										
Reserva legal	-	9.400	-	-	-	-	(9.400)	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(44.651)	(44.651)	-	(44.651)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	133.954	-	-	(133.954)	-	-	-
Saldos em 31.12.2024	700.000	54.314	20.466	197.356	-	(336)	-	971.800	-	971.800

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional: A Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A. ("Companhia") e suas controladas têm como atividade a produção de embalagens de papelão ondulado, folhas de papelão ondulado, papel miolo, papel capa, papel testliner, papéis especiais e transporte de cargas. Essas demonstrações financeiras abrangem a Companhia e as suas controladas.

2. Relação de entidades controladas:

Controlada direta

País	Participação acionária	
	2024	2023
Brasil	100%	99,95%
Brasil	100%	99,92%
Brasil	100%	100%
Brasil	100%	-
Brasil	100%	100%

3. Base de preparação: 3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração da Companhia em 14 de março de 2025. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 7. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação:

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Uso de estimativas e julgamentos:

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos e premissas utilizadas na aplicação das políticas e práticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e que têm risco significativo de resultar em um ajuste material estão apresentados nas seguintes notas explicativas: Nota explicativa 9 - reconhecimento e mensuração de provisão para perdas estimadas com clientes. Nota explicativa 21 - reconhecimento e mensuração de provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. Nota explicativa 28 - apropriação do imposto de renda e contribuição social deferida sobre diferenças temporárias.

(i) Mensuração do valor justo:

Para mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação. Os instrumentos financeiros e outros itens das demonstrações financeiras que foram avaliados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir: • Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e • Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

6. Base de mensuração:

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos e passivos financeiros que são mensurados ao seu valor justo.

7. Políticas contábeis materiais:

As práticas contábeis materiais adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram: 7.1 Base de consolidação: Controladas: As controladas são as entidades controladas pela Companhia. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito sobre os retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de

existir. Participação de não controladores: A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

Participação em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial: Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. As empresas controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) resultantes de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados, oriundos de transações com investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, são eliminados em relação ao investimento na proporção da participação da companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

7.2 Conversão de moeda estrangeira: Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

7.3 Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial: O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia ou suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. (ii) Classificação e mensuração subsequente: Ativos financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia ou suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia ou suas controladas pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso

4. Estratégias e Perspectivas Futuras

Durante o ano de 2024, visando solidificar as estratégias de crescimento do GRUPO PENHA, iniciamos as atividades de uma nova empresa controlada integral: a ECOVOLVER ENTIDADE GESTORA DE RESÍDUOS LTDA.

Projeções de Crescimento

Para o exercício de 2025, o GRUPO PENHA prevê um crescimento de aproximadamente 30% nas receitas, com foco na expansão de capacidade produtiva de nossa Planta de Itapira, bem como na expansão de share nos mercados que já atuamos, especificamente em embalagens e chapas de papelão ondulado.

Investimentos Estratégicos:

• Expansão da capacidade de produção de nossa Planta de Itapira, com a aquisição de novos equipamentos, totalizando R\$ 120 milhões em investimentos.

• Investimentos constante em pesquisa e desenvolvimento (P&D), bem como no desenvolvimento de novos produtos (principalmente insumos intercompany), visando à expansão da verticalização do grupo.

Responsabilidade Social e Sustentabilidade

O GRUPO PENHA segue firme com seus compromissos de sustentabilidade. Em 2024, direcionamos, via leis de incentivos fiscais, mais de R\$ 1,3 milhão em diversos projetos sociais e culturais que impactaram positivamente as comunidades em nosso entorno. Para 2025, nosso objetivo é aumentar essas destinações, pois sabemos quanto é importante alcançar o maior número de pessoas por meio destes projetos.

5. Aspectos Governamentais e Regulatórios

Durante o exercício de 2024, a empresa acompanhou de perto as mudanças nas regulamentações fiscais e ambientais. Cumprimos todas as obrigações legais e fiscais e adotamos medidas para garantir conformidade com a Lei de Proteção de Dados (LGPD).

6. Governança Corporativa e Transparência

O GRUPO PENHA segue as melhores práticas de governança corporativa, com um Conselho de Administração composto por 11 membros e um Comitê de Auditoria que monitora todos os processos financeiros e operacionais. A transparência é um valor fundamental para nosso grupo, e todas as informações financeiras e operacionais são compartilhadas de forma clara e acessível.

7. Considerações Finais

Encerramos o exercício de 2024 com um desempenho positivo, apesar dos desafios enfrentados. O GRUPO PENHA continua a consolidar sua posição no mercado e a investir no crescimento sustentável. Agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pelo apoio e confiança, e estamos otimistas quanto aos próximos passos.

Para 2025, mantemos o compromisso de gerar valor para nossos stakeholders e continuar nossa trajetória de sucesso.

Demonstrações do Resultado

em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas líquidas de vendas	24	1.143.663	1.062.948	1.510.659	

★ continuação **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023** (Valores expressos em milhares de reais - R\$) da FÁBRICA DE PAPEL E PAPELÃO NOSSA SENHORA DA PENHA S.A.

o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. A Companhia classifica de forma consistente os juros amortizados como parte do fluxo de caixa da atividade de financiamento, pois entende que essa é a apresentação mais adequada de acordo com sua atividade; **(iii) Desreconhecimento: Ativos financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e/ou suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e/ou suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro: A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros:** A Companhia e/ou suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(iv) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **7.4 Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição, líquido de impostos recuperáveis e o seu valor líquido de realização. As importações em andamento são apresentadas pelo custo incorrido até a data do balanço. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação. **7.5 Investimentos:** Investimentos são representados por participações em outras empresas controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os ganhos ou perdas decorrentes de transações entre essas empresas são eliminados para fins de equivalência patrimonial. **7.6 Imobilizado:** Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição ou construção líquidos dos impostos recuperáveis, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução do valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando incorridas. Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseados na vida útil estimada dos itens (Nota explicativa 13) e conforme apresentado no quadro a seguir:

	1,67%
Edifícios e benfeitorias	1,67%
Máquinas, equipamentos e instalações	5%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Gastos com manutenção e reparos dos principais equipamentos que não aumentam significativamente a vida útil desses ativos, são apropriados diretamente no resultado do exercício quando incorridos na rubrica de "manutenção de máquinas e equipamentos". Durante o exercício de 2024, o Grupo recalculou sua depreciação acumulada de exercícios anteriores, aplicando a vida útil daqueles ativos, que foram erroneamente calculadas com base nas taxas de depreciação máximas aceitas pela legislação do imposto de renda em exercícios anteriores. Consequentemente, a depreciação acumulada e o ativo imobilizado relacionados foram apresentados a maior. Os erros foram corrigidos no exercício corrente, em contrapartida do patrimônio líquido, entretanto, a Companhia decidiu pela não reavaliação dos valores correspondentes nos exercícios anteriores afetados. O detalhe dos impactos do ajuste estão apresentados na nota explicativa 13. 7.7 Ativos intangíveis e ágio: (i) Reconhecimento e mensuração do ágio e de outros ativos intangíveis: O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. (ii) Ágio por expectativa de rentabilidade futura: O ágio é um ativo que representa os benefícios econômicos futuros oriundos de outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios que não são individualmente identificados, porém são reconhecidos separadamente. O saldo do ágio deve ser atribuído a uma ou mais Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). (iii) Ativo intangível com vida útil definida: Os demais ativos intangíveis adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização baseada nestas vidas úteis e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando incorridas.	

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Direito de uso de software	5 anos
Os métodos de amortização, das vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. 7.8 Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") correntes e diferidos: O IRPJ e a CSLL do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Estes tributos são calculados com base nas leis tributárias, vigentes na data do balanço, e reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do balanço patrimonial sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores nas demonstrações financeiras, exceto nas operações de combinação de negócios cujo reconhecimento inicial de um ativo ou passivo não afete o resultado contábil ou fiscal. Os ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos impostos correntes, e quando estão relacionados a mesma autoridade tributária e a mesma entidade legal. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados são reconhecidos na proporção da probabilidade de que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. 7.9 Provisões: As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente formal ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. 7.10 Capital social: As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. O capital da Companhia é representado por 23.790.080 ações ordinárias sem valor nominal, que compõem o capital social da controladora. 7.11 Reconhecimento da receita: A Companhia segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto. A receita da Companhia é substancialmente relacionada com a venda de embalagens e folhas de papelão ondulado. 7.12 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivadas: Uma série de novas normas serão eletivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.	

A. Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (alterações ao CPC 26): O IFRS 18 (alterações ao CPC 26) introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2)) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 (alterações ao CPC 26) as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. **B. Outras normas:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (alterações ao CPC 06); Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (alterações ao CPC 02 - R2).

8. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez. Os valores são registrados pelos seus valores nominais e acrescidos de juros, quando aplicável. As aplicações financeiras têm liquidez diária e foram remuneradas pelo CDI entre 96% a 105% em 2024 e 2023.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	19.456	6.326	46.600	25.251
Aplicações financeiras	40.559	115.110	40.559	115.110
	60.015	121.436	87.159	140.361

9. Contas a receber de clientes: Em 31 de Dezembro de 2024 os saldos de clientes eram compostos pela totalidade dos valores a receber pelo fornecimento de mercadoria. A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise individual dos créditos em aberto e é considerada suficiente pela Administração. Em 2023, a Administração julgou não ser necessário gerar uma provisão.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Duplicatas a receber	345.570	285.694	435.723	369.671
Perdas estimadas	(3.824)	—	(4.420)	—
Saldo duplicatas a receber	341.746	285.694	431.303	369.671
	341.746	285.694	431.303	369.671

Perdas estimadas	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1º de janeiro	—	—	—	—
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	—	—	—	—
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.824)	—	(4.420)	—
Em 31 de dezembro	(3.824)	—	(4.420)	—

Clientes por idade de vencimento	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	340.406	278.821	429.336	360.891
Vencidos até 30 dias	968	3.104	1.388	4.566
Vencidos de 31 a 90 dias	479	198	791	188
Vencidos de 91 a 180 dias	147	289	148	290
Vencidos de 181 a 360 dias	14	2.016	32	2.113
Vencidos há mais de 360 dias	3.556	1.266	4.028	1.623
	345.570	285.694	435.723	369.671

10. Estoques: A companhia julga não ter materiais obsoletos em estoque, e por isso não constitui provisões para perdas de estoque.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Matéria-prima	49.602	30.594	83.566	52.482
Produtos acabados	2.827	2.041	10.285	8.461
Produtos em elaboração	2.340	2.667	4.281	3.784
Almoxarifado	45.296	33.180	98.610	77.924
Revenda	—	—	74	56
	100.065	68.482	196.816	142.707

11. Impostos a compensar: O saldo de PIS/COFINS e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com os valores a recolher dos mesmos tributos no curto prazo.

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Descrição	2024	2023	2024	2023
ICMS	4.048	767	7.555	5.017
PIS/COFINS	—	946	189	1.071
IPI	1.148	—	1.148	—
Outros	5.817	145	5.851	180
	11.013	1.858	14.743	6.268
Circulante	4.194	1.858	7.924	6.268
Não Circulante	6.819	—	6.819	—

12. Adiantamentos diversos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento fornecedores nacionais	11.675	6.186	12.765	7.974
Adiantamento de importação (i)	20.479	16.879	21.671	17.643
Outros	3.358	2.310	5.257	4.010
	35.512	25.375	39.693	29.627

(i) Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de adiantamento de importação da Companhia é composto por saldos nas seguintes moedas: dólar e euro. Esses montantes são representados por: 404 mil dólares e 2.900 mil euros.

13. Imobilizado

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Terrenos	11.002	9.008	—	(365)
Prédios	7.204	3.503	(514)	(710)
Benfeitorias	146	1.153	(43)	—
Ferramentas	254	79	(39)	—
Instalações	7.568	—	(977)	—
Máquinas, aparelhos e equipamentos	64.521	1.109	(11.063)	(988)
Móveis e utensílios	1.021	272	(170)	(22)
Veículos	1.174	3.360	(477)	(2.667)
Imobilizações em andamento (i)	3.887	35.928	—	—
	96.777	54.412	(13.283)	(4.752)
Depreci-ações				
Transfe-rências				
31/12/2023				
Terrenos	19.731	—	—	2.500
Prédios (ii)	10.165	—	6.617	(3.535)
Benfeitorias (ii)	1.319	—	511	—
Ferramentas	294	87	(46)	—
Instalações	7.583	—	(799)	(266)
Máquinas, aparelhos e equipamentos (ii)	56.511	805	41.231	(15)
Móveis e utensílios	1.342	306	(210)	(2)
Veículos	1.926	1.449	(814)	(644)
Imobilizações em andamento (i)	33.637	45.294	—	—
	132.508	47.941	46.490	(4.462)
Depreci-ações				
Transfe-rências				
31/12/2024				
Terrenos	19.731	—	—	2.500
Prédios (ii)	10.165	—	6.617	(3.535)
Benfeitorias (ii)	1.319	—	511	—
Ferramentas	294	87	(46)	—
Instalações	7.583	—	(799)	(266)
Máquinas, aparelhos e equipamentos (ii)	56.511	805	41.231	(15)
Móveis e utensílios	1.342	306	(210)	(2)
Veículos	1.926	1.449	(814)	(644)
Imobilizações em andamento (i)	33.637	45.294	—	—
	132.508	47.941	46.490	(4.462)
Depreci-ações				
Transfe-rências				
31/12/2024				
Terrenos	19.731	—	—	2.500
Prédios (ii)	10.165	—	6.617	(3.535)
Benfeitorias (ii)	1.319	—	511	—
Ferramentas	294	87	(46)	—
Instalações	7.583	—	(799)	(266)
Máquinas, aparelhos e equipamentos (ii)	56.511	805	41.231	(15)
Móveis e utensílios	1.342	306	(210)	(2)
Veículos	1.926	1.449	(814)	(644)
Imobilizações em andamento (i)	33.637	45.294	—	—
	132.508	47.941	46.490	(4.462)
Depreci-ações				
Transfe-rências				
31/12/2024				
Terrenos	19.731	—	—	2.500
Prédios (ii)	10.165	—	6.617	(3.535)
Benfeitorias (ii)	1.319	—	511	—
Ferramentas	294	87	(46)	—
Instalações	7.583	—	(799)	(266)
Máquinas, aparelhos e equipamentos (ii)	56.511	805	41.231	(15)
Móveis e utensílios	1.342	306	(210)	(2)
Veículos	1.926	1.449	(814)	(644)
Imobilizações em andamento (i)	33.637	45.294	—	—
	132.508	47.941	46.490	(4.462)
Depreci-ações				
Transfe-rências				
31/12/2024				
Terrenos	19.731	—	—	2.500
Prédios (ii)	10.165	—	6.617	(3.535)
Benfeitorias (ii)	1.319	—	511	—
Ferramentas	294	87	(46)	—
Instalações	7.583	—	(799)	(266)
Máquinas, aparelhos e equipamentos (ii)	56.511	805	41.231	(15)
Móveis e utensílios	1.342	306	(210)	(2)
Veículos	1.926	1.449	(814)	(644)
Imobilizações em andamento (i)	33.637	45.294	—	—
	132.508	47.941	46.490	(4.462)
Depreci-ações				
Transfe-rências				
31/12/2024				
Terrenos	19.731	—	—	2.500
Prédios (ii)	10.165	—	6.617	(3.535)
Benfeitorias (ii)	1.319	—	511	—
Ferramentas	294	87	(46)	—
Instalações	7.583	—	(799)	(266)
Máquinas, aparelhos e equipamentos (ii)	56.511	805	41.231	(15)
Móveis e utensílios	1.342	306	(210)	(2)
Veículos	1.926	1.449	(814)	(644)
Imobilizações em andamento (i)	33.637	45.294	—	—
	132.508	47.941	46.490	(4.462)
Depreci-ações				
Transfe-rências				
31/12/2024				
Terrenos	19.731	—		

★ continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$) da FÁBRICA DE PAPEL E PAPELÃO NOSSA SENHORA DA PENHA S.A.

a. Composição dos saldos

	Notas	2024	2023
Fornecedores controladora			
Penha Papéis e Embalagens Ltda.	16	37.058	31.867
Penha Papéis Vivida Ltda.	16	85.582	52.388
Penha Papéis e Embalagens Minas Ltda.	16	1.490	1.186
Penha Transportes Bahia Ltda.	16	241	1.205
Passivo não circulante			
Fornecedores			
Penha Papéis e Embalagens Ltda.	16	468.174	786.388
		592.545	873.034
Empréstimos com acionistas	19	25.599	25.591

b. Outras transações

	2024	2023
Compras de insumos e serviços		
Penha Papéis e Embalagens Ltda. (i)	278.107	333.488
Penha Papéis Vivida Ltda. (ii)	244.289	222.355
Penha Papéis e Embalagens Minas Ltda. (iii)	22.726	20.965
Penha Embalagens Bahia Ltda. (iv)	47	—
Penha Transportes Bahia Ltda. (v)	18.140	9.875
	563.309	586.683

A Companhia apresentou as seguintes transações com partes relacionadas no período:
(i) Refere-se a saldos e transações por compra de insumos, bobinas de papéis, com sua parte relacionada Penha Papéis e Embalagens Ltda. (ii) Refere-se a saldos e transações por compra de insumos de, bobinas de papéis, com sua parte relacionada Penha Papéis Vivida Ltda. (iii) Refere-se a saldos e transações por compra de insumos referente a acessórios de papelão com sua parte relacionada Penha Papéis e Embalagens Minas Ltda. (iv) Refere-se a saldos e transações de revenda de materiais de manutenção. (v) Refere-se a saldos de aquisição de serviços de fretes com sua parte relacionada Penha Transportes Bahia Ltda. **23. Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é representado por 23.790.080 (23.790.080 em 2023) ações ordinárias sem valor nominal, que compõem o capital social da controladora. Em 2024 a Companhia efetuou aumento de capital através da integralização da reserva de lucro no valor R\$ 134.508 e das reservas de subvenção R\$ 15.492, totalizando R\$ 150.000. O capital social passou a ser R\$ 700.000. **b. Distribuição de lucros:** A distribuição dos lucros é reconhecida como um passivo no momento em que os acionistas aprovam a distribuição. Conforme definido no estatuto social, através de votação da maioria dos acionistas e da Ata de Reunião dos Acionistas, datada em 15 de abril de 2024, foram deliberadas as distribuições de lucros totalizando o valor de R\$ 50.663 para pagamento em 2024, referente aos exercícios de 2022 R\$ 30.197, de 2023 R\$ 20.466, mais o saldo em aberto de 2023 de 5 totalizando o pagamento em 2024 R\$ 50.668; **c. Dividendos obrigatórios:** No exercício de 2024, foi provisionado o valor dos dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 44.651, referente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado.

d. Destinação de lucro

Descrição	2024	2023
Resultado do exercício	188.005	163.726
Reserva legal	(9.400)	(8.186)
Dividendos obrigatórios	(44.651)	(40.932)
Reserva de lucros	(133.954)	(114.608)

24. Receita líquida de vendas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta de vendas				
Caixa de papelão ondulado	1.421.056	1.315.858	1.778.702	1.642.007
Chapa de papelão ondulado	77.652	75.095	91.602	86.660
Bobinas de papel	1.273	1.544	76.823	58.184
Aparas de papelão	29.934	22.872	35.654	30.914
Outras	1.201	986	705	777
	1.531.126	1.416.355	1.983.486	1.818.542
Deduções				
Devoluções e recusas	(30.860)	(22.211)	(35.365)	(26.947)
Impostos	(356.593)	(331.196)	(437.462)	(400.780)
	1.143.663	1.062.948	1.510.659	1.390.815

25. Custo dos produtos vendidos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo com matéria prima e insumos	(810.650)	(782.699)	(664.960)	(590.935)
Custo com pessoal e encargos	(98.075)	(82.976)	(183.517)	(160.245)
Custo com serviços prestados	(96.902)	(80.608)	(172.529)	(136.057)
Reparos	(29.885)	(25.857)	(82.624)	(67.295)
Depreciação de máquinas e equipamentos	(8.991)	(12.239)	(24.939)	(28.622)
Revenda	(1.213)	(1.459)	(25.885)	(31.330)
Energia elétrica	(6.465)	(5.918)	(40.918)	(39.921)
Aluguel	(6.366)	(2.864)	(10.926)	(6.710)
Outros custos da operação	(7.740)	(6.628)	(28.379)	(24.981)
	(1.066.287)	(1.001.248)	(1.234.677)	(1.086.096)

26. Despesas operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários, encargos e despesas com pessoal	(55.624)	(52.766)	(94.547)	(89.912)
Despesas com vendas	(37.219)	(29.889)	(44.341)	(36.039)
Serviços de terceiros	(14.596)	(11.582)	(23.303)	(18.603)
Outras	(14)	(3.718)	(4.424)	(8.232)
Depreciação	(2.817)	(1.848)	(4.726)	(3.894)
Provisões civis, trabalhistas e fiscais	(4.735)	(1.795)	(5.590)	(1.359)
Provisões para perda com clientes	(3.824)	—	(4.419)	—
Impostos	(2.642)	(1.782)	(14.540)	(6.890)
Fretes	(1.436)	(1.052)	(4.817)	(3.476)
Reparos	(947)	(944)	(2.846)	(3.349)
Seguros	(563)	(567)	(999)	(914)
Aluguel	(550)	(522)	(1.163)	(1.130)
Taxas	(385)	(449)	(618)	(2.000)
Energia elétrica	(223)	(168)	(481)	(507)
Telefone	(140)	(106)	(511)	(447)
Combustível	(33)	(37)	(514)	(536)
Ganho ou perda venda ativo imobilizado	1.546	1.957	1.641	2.451
Outras receitas	1.340	1.163	1.842	16.011
Subvenção p/ investimento	—	—	—	—
Desenvolve/SUDENE	—	—	52.274	62.776
Crédito presumido ICMS	—	—	18.940	17.233
	(122.862)	(104.105)	(133.142)	(78.817)
Despesas Administrativas	(63.464)	(58.633)	(117.172)	(110.990)
Despesas Vendas	(48.851)	(39.332)	(60.440)	(47.984)
Despesas tributárias	(3.028)	(2.231)	(15.158)	(10.179)
Outras despesas e receitas operacionais	(7.519)	(3.909)	59.628	90.336
	(122.862)	(104.105)	(133.142)	(78.817)

27. Resultado financeiro líquido

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Rendimentos de aplicações financeiras	13.873	11.457	15.227	12.727
Juros recebidos de terceiros	573	387	1.091	550
Descontos obtidos	47	101	50	175
Variação cambial ativa	2.521	1.616	2.579	1.655
Outros	40	36	66	58
	17.054	13.597	19.013	15.165
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(179)	(195)	(353)	(361)
Juros pagos a terceiros	(4.969)	(7.455)	(9.131)	(13.416)
Variação cambial passiva	(1.406)	(1.496)	(1.527)	(1.528)
Descontos concedidos	(1.970)	(747)	(4.276)	(3.919)
Outros	(2)	(5)	(15)	(7)
	(8.526)	(9.898)	(15.302)	(19.231)
	8.528	3.699	3.711	(4.066)

28. Imposto de renda e contribuição social: a. Conciliação consolidada dos montantes de imposto de renda e contribuição social corrente - Tributação pelo lucro real

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	122.330	163.726	146.551	221.836
Alíquota fiscal vigente	34%	34%	34%	34%
Cálculo do imposto de renda e da contribuição social	(41.592)	(55.667)	(49.827)	(75.424)
Adições permanentes				
Despesas/receitas não dedutíveis	(1.850)	(2.390)	(3.156)	(1.328)
Equivalência patrimonial negativa	(2)	(638)	—	(156)
Outras adições	(8)	—	—	—
	(1.860)	(3.028)	(3.156)	(1.484)
Exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial positiva	54.231	69.465	—	—
Subvenção investimento/receita servidão	—	—	5.967	27.203
Outras exclusões	1.191	—	2.587	—
	55.422	69.465	8.554	27.203
Lucro real/(Prejuízo fiscal)	11.970	10.770	(44.429)	(49.705)
Compensação prejuízo fiscal 30%	—	—	3.465	5.793
Reconhecimento de prejuízo fiscal acumulado	53.705	—	82.421	—
Prejuízo do Exercício	—	(10.770)	(3)	(11.329)
Base do imposto de renda e da contribuição social	65.675	—	41.454	(55.241)
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	—	—	(53.975)	(55.241)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	65.675	—	95.429	—
Doações, Incentivos e PAT	—	—	(18.334)	(27.723)
Imposto total devido	—	—	35.641	27.518
Recolhimento e compensações	—	—	(18.354)	(25.501)
Impostos de renda e contribuição social a recolher	—	—	17.287	2.017
Alíquota efetiva do imposto	—	—	36.83%	24.90%

b. Conciliação consolidada dos montantes de imposto de renda e contribuição social Diferido

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto renda e contribuição social a recuperar diferido				
Diferença temporárias provisões perdas com clientes	1.300	—	1.503	—
Diferença temporárias provisões tributária/civil/trabalhista	2.802	—	4.394	—
Diferenças temporárias depreciação	—	—	1.865	—
Prejuízo fiscal acumulado	62.281	—	91.183	—
	66.383	—	98.945	—
Imposto renda e contribuição social a recolher diferido				
Diferenças temporárias depreciação	(20.089)	—	(32.755)	—
	(20.089)	—	(32.755)	—
Resultado líquido IR/CS diferidos	46.294	—	66.190	—

Imposto renda e contribuição social a recuperar diferido

Taxa média dos contratos	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
% Valor	3,5	80	4,37	100
CDI + 1,40%	12,33	5,709	15,41	7,137

Imposto renda e contribuição social a recolher diferido

Taxa média dos contratos	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
% Valor	9	265	11,3	330
CDI + 1,40%	3,5	3,5	3,5	358

Exposição

Exposição	Tipo	Vencimentos	Taxa média dos contratos									
			%	Valor	%	Valor	%	Valor				
2.285	FINAME	2026	3,5	80	4,37	100	5,25	120	2,63	60	1,75	40
46.305	CAGIRO	2029	12,33	5,709	15,41	7,137	18,50	8,564	9,25	4,282	6,17	2,855

Exposição

Exposição	Tipo	Vencimentos	Taxa média dos contratos									
			%	Valor	%	Valor	%	Valor				
2.939	FINIMP	2024	9	265	11,3	330	13,5	397	6,8	198	4,5	132
10.193	FINAME	2024 a 2026	3,5	3,5	3,5	358	4,4	448	5,3	537	2,6	269

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

2024

Exposição	Tipo	Vencimentos	Taxa média dos contratos				
			%	Valor	%	Valor	%
19	48.590	11.761	20.610	16.219	—	—	
19	25.599	14.451	11.148	—	—	—	
16	146.328	146.328	—	—	—	—	
16	592.545	274.646	76.000	114.000	127.899	—	
20	13.779	13.779	—	—	—	—	
Total	826.841	460.965	107.758	130.219	127.899	—	

2023

Exposição	Tipo	Vencimentos	Taxa média dos contratos				
			%	Valor	%	Valor	%
19	13.132	11.549	950	633	—	—	
19	25.591	—	25.591	—	—	—	
16	122.407	122.407	—	—	—	—	
16	873.034	—	—	—	—	873.034	
20	14.702	14.702					